



“O meu objetivo é ganhar uma etapa”

Miguel Blanco, vice-campeão nacional de 2013, quer ganhar o Allianz Figueira Pro

Figueira da Foz (25.03.2017) – Falta pouco mais de uma semana para o começo do Allianz Figueira Pro, terceira etapa da Liga MEO Surf. Entre os dias 2 e 4 de Junho, os melhores surfistas nacionais vão estar na Praia do Cabedelo, na Figueira da Foz, para a etapa que assinala o meio da temporada e, por isso, onde se começam a definir quem são os favoritos à conquista dos títulos nacionais de 2017.

As duas primeiras etapas foram bastante competitivas e, até ao momento, não é possível apontar favoritos. Com dois vencedores diferentes no masculino e feminino, originando lideranças de ranking partilhadas, a margem de erro é menor que nunca.

Para além dos nomes habituais que têm estado nos lugares cimeiros da Liga nos últimos anos, outros valores são igualmente importantes, como é o caso de Miguel Blanco. Depois de ter falhado a primeira etapa, na Ericeira, o surfista de Cascais, 21 anos, entrou a abrir na etapa do Porto, conseguindo um 5º lugar, a lembrar o ano de 2013, quando foi vice-campeão nacional. Num momento novo da sua carreira, importa saber motivações e objetivos para Blanco no Allianz Figueira Pro.

Miguel, a Liga está de volta à Figueira e contigo no cartaz da etapa. Estás contente?

Miguel Blanco - Estou muito feliz por voltarmos à Figueira. O Cabedelo é uma onda simbólica em Portugal, de destaque, e, por isso, foi uma excelente opção ter a Liga nacional a passar por lá. Isto, claro, para além de ser alta onda (risos).

Como tem sido a tua carreira na Liga nos últimos tempos?

Infelizmente, não tenho podido dedicar-me muito à Liga, porque tenho tido outros eventos e viagens que me impossibilitaram de fazer todas as etapas. Contudo, sem dúvida que adoro competir na Liga e que é um ótimo campeonato



para treinar. Temos uma excelente Liga nacional. Na verdade, somos o país do mundo que tem o melhor circuito nacional que conheço, pelo que temos de aproveitar isso.

Explica este momento na tua carreira. Tens feito muitas viagens...

Juntei-me à Rip Curl e um dos principais objetivos são os conteúdos de vídeo. Para isso, é preciso viajar muito para produzir coisas diferentes. Claro que também quero ganhar experiência e surfar ondas novas. Estou numa fase do meu surf em que quero ganhar o máximo de experiência e evoluir ao máximo para, daqui a um ano, me focar 100% na competição.

E como têm estado a correr as viagens e competições?

Têm corrido bem. Tenho feito boas viagens e tenho tido sorte em apanhar boas ondas e produzir bons conteúdos. Em breve, vou publicar um novo vídeo em que vou juntar as minhas viagens ao Havai e o Taiti, por isso, estejam atentos.

Quando não competes na Liga, acompanhas o que se passa? Quem tens visto a fazer bom surf?

Não vou mentir, não tenho estado muito a par. Mas, não há dúvida que a Liga tem um bom nível e muito bons surfistas: o Gony (Zubizarreta), o Marlon (Lipke), o Saca (Tiago Pires), o Vasco (Ribeiro), qualquer um deles pode ganhar. Portanto, independentemente de quem ganhe uma etapa ou seja campeão nacional, o nível está sempre lá e isso é o mais importante para representar o circuito.

Apesar de estares nessas viagens, continua a ser importante para ti competir?

Claro! Sem dúvida que adoro competir. É algo que obriga uma pessoa a tentar sempre puxar os seus limites de uma maneira diferente e é um pequeno desafio. A mim, dá-me muito gosto competir e sem dúvida que quero continuar a fazê-lo.

Tens objetivos concretos para a Liga este ano?

O meu objetivo é ganhar uma etapa. É o meu objetivo de há já algum tempo. Mas, também quero aproveitar para soltar o meu surf, tentar uns aéreos e umas manobras diferentes.



Lembras-te do teu melhor ranking de sempre na Liga?

Lembro, claro. Fui vice-campeão da Liga, em 2014 ou 2015, se não me engano.

Enganas, foi em 2013.

(Risos) Há quatro anos! Foi uma altura diferente na minha vida. Estava centrado em Portugal e 100% na competição. Actualmente não estou a dar tanta importância à preparação para a competição porque uma pessoa quando está a treinar para um campeonato é uma preparação bem diferente: é surfar onde der, só queremos é treinar, tens de treinar o físico. Apesar de estar numa fase diferente da minha carreira, sem dúvida que hei de voltar a esses moldes e a fazer resultados expressivos outra vez.

Para terminar, tens boas memórias da Figueira da Foz? Tiveste lá boas sessões?

Por acaso, apenas um metro e altas direitinhas. É uma onda super divertida!

Boa sorte para a competição, Miguel!

Para além da competição principal e da Allianz Triple Crown, o Allianz Figueira Pro verá serem atribuídos os prémios do Figueira Best Surfer, Renault Expression Session, Somersby Onda do Outro Mundo, do Moche Groms Cup, uma iniciativa da FPS e ANS, e do MEO Rip Curl Fantasy. A premiação global da Liga MEO Surf 2017 é de 90.000€.

Todas as etapas da Liga MEO Surf têm transmissão em directo em www.ligameosurf.pt, e no MEO Kanal 202020, juntando-se ainda os programas diários e de resumo na SIC Radical e Bola TV. As plataformas oficiais são os meios institucionais da Associação Nacional de Surfistas através do seu portal www.ansurfistas.com e as redes sociais em @ansurfistas.

A Liga MEO Surf 2017 e o Allianz Figueira Pro é uma organização da Associação Nacional de Surfistas e da Fire!, com o patrocínio do MEO, Allianz Seguros, Renault, Somersby, Moche e Rip Curl, o apoio local da Câmara Municipal da Figueira da Foz, os parceiros oficiais SIC e Cidade FM, os media partners A Bola,



RENAULT
PORTO PRO
■ ■ ■ ■ ■
12 A 14 MAIO

Diário de Notícias, Jornal I, Onfire, Surftotal e MEO Beachcam, e o apoio técnico da Federação Portuguesa de Surf e da Associação de Surf da Figueira da Foz.